

## RECURSOS DESENVOLVIMENTAIS E DESENVOLVIMENTO JUVENIL POSITIVO (PYD): UMA REVISÃO

### DEVELOPMENTAL RESOURCES AND POSITIVE YOUTH DEVELOPMENT (PYD): A REVIEW

Carla Assis dos Santos Melo<sup>1</sup>  
Islane Cristina Martins<sup>2</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** Independente da condição socioeconômica, os jovens estão sujeitos às situações de risco e o desenvolvimento positivo da juventude – PYD - priorizando a integralidade do jovem, busca potencializar suas capacidades combinando com os recursos desenvolvimentais. **Objetivo:** Objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de discutir os recursos desenvolvimentais e PYD. **Materiais e Métodos:** Buscou-se referências nas bases Periódicos CAPES e Google Scholar em setembro de 2020. A investigação permitiu identificar 27 artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Observou-se que 100% dos artigos mencionaram ao menos um dos 40 recursos de desenvolvimento do modelo de Benson comprovando intensa relação entre tais recursos desenvolvimentais e PYD. **Conclusão:** Tanto os recursos desenvolvimentais (criatividade, autoeficácia, estrutura escolar, vínculos familiares, etc.) quanto PYD, baseado em princípios que contemplam todo o ser do jovem, suas capacidades e forças, são proposições que dialogam entre si, promovendo comportamentos positivos e o próprio bem-estar. 328

**Palavras-chaves:** Comportamentos. Desenvolvimento Juvenil Positivo (PYD). Fatores de risco. Oportunidades. Prevenção.

**ABSTRACT:** **Introduction:** Regardless of socioeconomic status, young people are subject to risky situations and the positive development of youth - PYD - prioritizing the integrality of young people, seeks to enhance their capabilities combining with developmental resources. **Objective:** The objective was to conduct an integrative literature review in order to discuss developmental resources and PYD. **Materials and Methods:** References were sought in the CAPES and Google Scholar Periodical databases in September 2020. The investigation identified 27 articles that met the established criteria. **Results:** It was observed that 100% of the articles mentioned at least one of the 40 development resources of the Benson model, proving an intense relationship between such

<sup>1</sup> Possui graduação em Administração pelo Instituto Federal da Bahia (2009), graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (2015), graduação em Pedagogia pela UNINTER (2018) e especialização em Tutoria e Educação à Distância pela Faculdade Jardins (2018). Atualmente, é coordenadora pedagógica (servidora pública) em uma unidade escolar da Secretaria da Educação do Estado da Bahia - SEC. E-mail: carla.assis@enova.educacao.ba.gov.br.

<sup>2</sup> Biomédica pela Universidade Federal de Pernambuco-PE, mestre em Neurociências pelo Programa de Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento – UFPE e doutoranda pelo PPGBAS LIKA-UFPE. Professional and Self Coach – IBC. Já auxiliou mais de 500 pessoas por meio de assessorias científicas a publicarem seus artigos e serem aprovados em mestrados e doutorados nas áreas de humanas, exatas e saúde de Instituições Federais brasileiras. E-mail: relacionamento@passenomestrado.com.

developmental resources and PYD. **Conclusion:** Both the developmental resources (creativity, self-efficacy, school structure, family bonds, etc.) and PYD, based on principles that contemplate the whole being of the young person, their capacities and strengths, are propositions that dialogue with each other, promoting behaviors positives and well-being.

**Keywords:** Behaviors. Positive Youth Development (PYD). Risk factors. Opportunities, Prevention.

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento positivo da juventude (PYD) é uma filosofia holística que prioriza aspectos físicos, pessoais, sociais, emocionais, intelectuais e espirituais do público jovem, priorizando o seu desenvolvimento saudável (Durlak *et al.*, 2007).

Segundo Franco e Rodrigues (2018), PYD elucida proporcionar a saúde de todos os jovens, tendo em vista potencializar suas capacidades e enfatizar as características positivas desse período, ajustadas com recursos do ambiente e de pessoas significativas.

Dito isso, surge, em 1990, o conceito de Recursos Desenvolvimentais proposto pelo Search Institute buscando apresentar o que os jovens precisam para um desenvolvimento bem-sucedido (Benson 2006, 2007 citado por Soares, Pais-Ribeiro & Silva, 2018, p.3).

Desse modo, o PYD está relacionado com a prevenção a fatores de risco que são condições associadas à alta probabilidade de ocorrência de resultados negativos ou indesejáveis, de acordo com Reppold *et al.* (2002 citado por Maia & Williams 2005, p.92).

Da mesma forma, existem relações empíricas entre prevenção de inúmeros comportamentos negativos entre jovens - uso e abuso de álcool e outras drogas, violência - e o desenvolvimento positivo, conforme os resultados da pesquisa de Eichas, Wreder e Olsson (2019).

Nesse sentido, dentre recursos desenvolvimentais, muitos estudos evidenciam que intervenções em algumas competências fomentam a prevenção de problemas comportamentais em todas as etapas da vida da pessoa, inclusive na juventude para Dutra-Thomé *et al.* (2017).

Ainda, segundo Dutra-Thomé *et al.* (2017), essas competências de relevância sociomemocional podem ser a autoeficácia e a autoestima, considerando que são fatores de proteção que são também dispositivos do PYD.

Contudo, mais que prevenção ou correção de problemas, PYD busca resultados positivos, já que, é um processo de desenvolvimento sustentado no pacto de permitir que os jovens prosperem, pois todos têm potencialidades, conforme Hamilton M. A., Hamilton S. F., Pittman (2004).

Por isso, para aprofundar PYD, é relevante compreender sobre o comportamento humano que se traduz num conjunto de habilidades sociais e pensamentos que interpretam os contextos sociais nos quais pessoas interagem e articulam (Pereira, Dutra-Thomé e Koller, 2016).

Portanto, PYD possibilita a promoção de ambientes sustentáveis com ações para jovens que podem prevenir comportamentos de risco, como violência, evasão escolar, uso de álcool e outras drogas para Senna e Dessen (2012 *apud* Franco e Rodrigues 2018, p.2269).

Também, o modelo de Recursos do Desenvolvimento tem demonstrado ser influente para o desenvolvimento bem-sucedido do jovem, segundo Benson, Scales & Syvertsen (2011 citado por Soares *et al.*, 2018, p.13), inclusive, em diferentes contextos socioeconômicos.

Conforme Fundo de População das Nações Unidas (Agência Brasil, 2014), quase um terço dos jovens entre 10 e 24 anos no mundo vive em situação de vulnerabilidade social. Independente da condição socioeconômica, até na Adulterz Emergente (AE), fase entre adolescência e vida adulta com comportamentos que postergam obrigação de adotar papéis adultos como formação familiar e independência financeira dos pais (Arnet, 2011 como citado em Pereira *et al.*, 2016, p.269), os jovens estão sujeitos às situações de risco, pois diante das incertezas vivenciam sentimentos negativos e instabilidade (Pereira *et al.*, 2016).

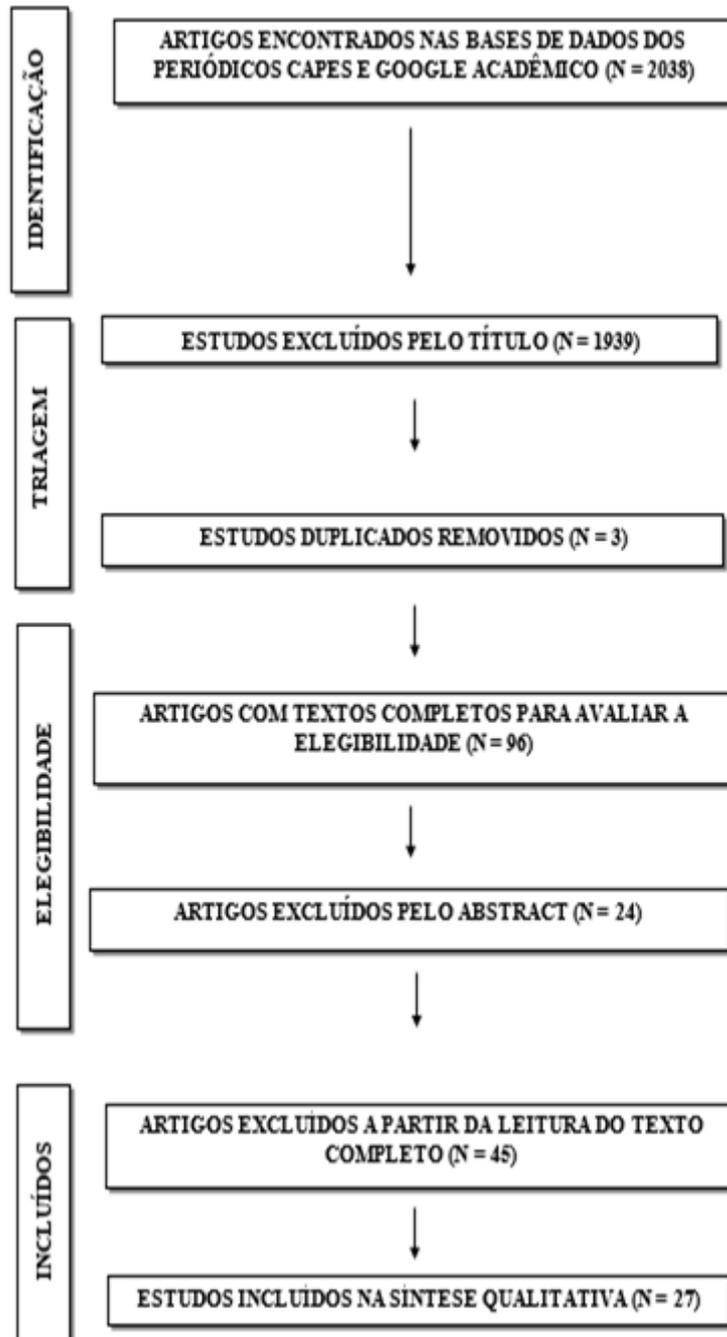
Para tanto, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de discutir os recursos desenvolvimentais e o desenvolvimento juvenil positivo (PYD).

## 1 Materiais e métodos

330

Em setembro de 2020, foi realizado um levantamento da literatura nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas foram as seguintes: “Desenvolvimento Juvenil Positivo (PYD)” AND “fatores de risco” AND “prevenção” AND “comportamentos” AND “oportunidades” AND “Positive Youth Development (PYD)” AND “risk factors” AND “prevention” AND “behaviors” AND “opportunities” em ambas as bases de dados. Foram selecionados 27 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas Espanhol, Inglês e Português, nos últimos cinco anos, envolvendo recursos desenvolvimentais e desenvolvimento juvenil positivo (PYD).

**Figura 1.** Fluxograma e critérios de seleção e inclusão



**I. Resultados**

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1

Tabela 1 – Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2020	The prediction of depression based on religious coping and the components of positive youth development in adolescents	Mohammad Sadegh Sarizadeh, Mahmoud Najafi & Ali Mohammad Rezaei.	Mental Health, Religion & Culture	Prevenir a depressão mediante enfrentamento religioso e programas de desenvolvimento positivo da juventude em adolescentes.	Os resultados revelaram que os programas PYD, assim como, programas de enfrentamento religioso e espiritual, são táticas eficazes para superar a depressão e elevar o bem-estar de adolescentes.
2	2020	Positive Youth Development Through Leisure: Confronting the COVID-19 Pandemic	Andrea Vest Etteka, Jennifer P. Agans.	Journal of Youth Development	Realizar uma revisão dos elementos-chave que contribuem para a eficácia dos programas de desenvolvimento positivo juvenil e sugerir formas de sustentar, adaptar e criar esses elementos e trazê-los para ambientes de lazer não estruturados durante a pandemia.	Foi possível identificar desafios específicos para a implementação, destacar exemplos inovadores de adaptação exibidos nas comunidades afetadas. Conclui-se que existe a necessidade de ações para apoiar programas PYD por meio do lazer, mesmo em face de crise.
3	2020	A Systematic Review of Program Quality in the Field of Positive Youth Development	Jeantyl Norze, Melissa Cater.	Advances in Sciences and Humanities – Science Publishing Group	Avaliar as áreas de competência no que diz respeito à programação de qualidade que abordam o desenvolvimento positivo da juventude.	Os resultados assinalaram que existem áreas-chave onde a qualidade do programa que abrange o desenvolvimento da juventude pode acontecer de maneira eficaz pelo treinamento de pessoal. Observou-se que poucas pesquisas têm se debruçado nas relações entre o treinamento do pessoal e a qualidade do programa.
4	2020	Positive youth development as an improvement resource	Catherine S. Kramer, Kristen C. Wilcox & Hal A. Lawson.	Taylor & Francis Online - Prevenção ao Fracasso Escolar: Educação Alternativa	Analisar as práticas educacionais dos professores das escolas de ensino médio chamadas de “batedores de	Os resultados revelaram que essas escolas são caracterizadas por educadores que priorizam práticas

		in odds-beating secondary schools		para Crianças e Jovens	chances”, ou seja, escolas modelos que obtém uma graduação melhor do que os resultados previstos entre os diversas representações sociais desfavorecidos economicamente.	do desenvolvimento positivo de jovens (PYD).
5	2019	Positive youth development: current perspectives	Daniel TL Shek, Diya Dou, Xiaoqin Zhu, Wenyu Chai.	Adolescent Health, Medicine and Therapeutics	Revisar a literatura das perspectivas contemporâneas sobre o desenvolvimento positivo da juventude (PYD).	Os resultados apontaram que existe uma ausência de integração entre os processos, filosofias e programas do PYD e por consequência não há certezas na compreensão de como implementar o PYD. Foi possível observar também que os diferentes modelos PYD buscam atingir diferentes resultados, o que gera dificuldade nas comparações entre os estudos.
Continua						
6	2019	Adolescence and creativity: cognitions and affect involved in positive youth development	Claire de Mézerville.	Arts and Humanities Open Access Journal	Investigar e expor a criatividade como uma habilidade imprescindível para a educação na adolescência. 333	Constatou-se que a criatividade é uma habilidade para a autorrealização e vinculação positiva na sociedade e que para ser desenvolvida exige conjunturas escolares e uma rede de apoio comprometida em promover o desenvolvimento positivo da juventude e incentivar os adolescentes a se envolverem, a criar e prosperar.
7	2019	Indicators of positive youth development can be maladaptive: The example case of caring	G. John Geldhofa,, Torill Larsenb, Helga Urkeb, Ingrid Holsenb, Hillary Lewisa , Corine P. Tylera.	Journal of Adolescence	Enfatizar que a possibilidade de medidas individuais de desenvolvimento adaptativo pode refletir, em algumas realidades,	Os resultados apresentaram que pode haver um desequilíbrio entre os Cinco Cs do Desenvolvimento Positivo da Juventude, pois as associações ao bem-estar em medidas não equilibradas podem

					condicionamentos de desenvolvimento negativo.	ser associadas a sintomas depressivos, podendo ocorrer que em certas situações o que deveria ser “mais” é na verdade “menos”.
8	2019	The Role of Positive Youth Development, Educational Policy, and Cultural Relevancy in School Settings	Rolanda L. Ward, Tanyetta Carter, and Nazia Siddiq.	Artigo publicado pelo Departamento de Serviço Social, Niagara University, O'Shea Hall, Lower Level, Niagara University	Relacionar crescimento, promoção das teorias do desenvolvimento positivo da juventude (PYD) e implementação nas atuais transformações na política federal que apoiam a inclusão da juventude na reforma escolar. Promover um debate sobre a programação histórica do PYD, o papel da relevância cultural em ambientes educacionais e futuras áreas de pesquisa PYD no nível escolar.	Os resultados indicaram que oportunidades para jovens iniciar, projetar, implementar e avaliar programas e intervenções distritais são favoráveis, não somente ao desenvolvimento inerente de cada jovem, como também às comunidades escolares nas quais passam a maior parte do tempo.
9	2019	Contributions of Positive Youth Development to Intervention Science	Kyle Eichas, Laura Ferrer-Wreder, Tina M. Olsson.	Child & Youth Care Forum	Destacar as principais contribuições do PYD para a identificação de modelos mais completos de intervenção juvenil, como também para apontar direções para futuras pesquisas de intervenção PYD. 334	Os resultados mostraram vantagens práticas na compreensão de relações empíricas entre PYD, tratamento e prevenção no caminho para alcançar mais pesquisa de intervenção totalmente integrada, bem como desafios metodológicos envolvidos na busca de uma agenda.
Continua						

10	2018	The Evolution of Positive Youth Development as a Key International Development Approach	Christina Olenik	Global Social Welfare	Investigar sobre a evolução do PYD no desenvolvimento internacional e sobre as evidências de PYD em países de baixa e média renda.	Os resultados identificaram doadores interessados em incluir a juventude em seu próprio planejamento e estratégia organizacional, bem como em garantir que os jovens tenham voz forte na política e na tomada de decisões a nível da comunidade e do país. Observou-se que, nos últimos anos, muitos dos principais doadores no desenvolvimento internacional estabeleceram políticas ou estratégias para a juventude indicando a existência de uma oportunidade para construir a prática e medição do PYD.
11	2018	Positive Youth Development Sustainability Scale (PYDSS): The Development of an Assessment Tool	Michael Sieng, Scott Cloutier, Katherine Irimata.	Journal of Social Change	Detalhar o desenvolvimento da Escala Positiva de Sustentabilidade do Desenvolvimento Juvenil e a ferramenta de autorrelato para avaliar os impactos dos programas de PYD.	Os resultados indicam que diversas questões devem ser retiradas para garantir um maior ajuste do modelo para ambos os conjuntos de dados e suporte para noção de aplicação global; Verificou-se que existe a estrutura de medição original não se aplica a todos os jovens em todos os países, visto que, cada cultura e cada programa PYD são diferentes.
12	2018	Understanding the impact of youth engagement on positive youth development	Kristy Allen	Dissertação para cumprimento parcial dos requisitos para o Grau de Mestre em Saúde Pública / BA (Hons) Psychology, University of Guelph, 2018 / Faculty of Health Sciences.	335 Analisar ações de engajamento dos jovens para promover o bem-estar juvenil utilizando o PYD dentro de um contexto canadense.	A pesquisa resultou em 35 artigos analisados e diversos elementos de ações para engajamento da juventude foram associados a resultados positivos de curto e longo prazo que considerou a juventude em vários domínios.

13	2018	Autoeficácia e Desenvolvimento Positivo dos Jovens: Uma Revisão da Narrativa da Literatura	Gisele de Rezende Franco, Marisa Cosenza Rodrigues.	Trends in Psychology / Temas em Psicologia	Realizar uma revisão que busca discutir relações entre crenças de autoeficácia e recursos desenvolvimentais em diferentes domínios sociais.	Identificou-se que, isoladamente, autoeficácia e desempenho acadêmico contam com produções científicas mais expressivas, contudo a associação entre essas variáveis requer mais pesquisas. Verificou-se que pesquisas associando a autoeficácia aos recursos do PYD são recentes, existe predominantemente pesquisas internacionais e poucas no contexto, sobretudo, brasileiro.
14	2017	Parental and Peer Attachment and its Relationship with Positive Youth Development	Nor Hidayah Mohamed, Siti Raba'ah Hamzah, Ismi Arif Ismail Bahaman Abu Samah.	International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences	Pesquisar a relação entre o afeto dos pais e dos pares no desenvolvimento juvenil usando os 5Cs no Modelo de PYD.	O resultado apresentou que há uma relação relevante entre os dois fatores e PYD. O estudo mostrou que o apego dos pais e dos pares estava contribuindo com fatores para o desenvolvimento positivo da juventude.
Continua						
15	2017	Youth identity from ecological perspective between education and prevention	Jerzy Nikitorowicz Krzysztof Sawicki Emilia Zylkiewicz-Płonska.	Society. Integration. Education	Examinar o impacto do processo de socialização que tem influência em diferentes ambientes sociais (perspectiva ecológica), considerando o desenvolvimento da identidade juvenil.	Os resultados apresentaram que a eficácia das ações realizadas a nível local depende em grande medida do conhecimento e experiência adquiridos e de procedimentos de avaliação implementados.
16	2017	Exploring the effect of autonomous student experiences on positive youth development	Yun Chang	Trabalho submetido ao corpo docente da University Graduate School em cumprimento parcial dos requisitos para o grau de Doutor em Filosofia na School of	336 Examinar o impacto do componente curricular Aluno Autônomo Experiências (ASE) do curso específico de programação Outdoor Adventure Education (OAE) na promoção da	Os resultados da análise indicaram que o programa OAE pode ser eficaz em favorecer a autonomia dos jovens e o PYD dos adolescentes. ASE possibilita um “reforço de aprendizagem” para os adolescentes e isso reforça os resultados de desenvolvimento que tiveram no início do curso.

				Public Health Indiana University	juventude, incluindo autonomia e PYD.	
17	2017	Positive Youth Development Among Minority Youth: A Relational Developmental Systems Model	Richard M. Lerner, Jun Wang, Rachel M. Hershberg, Mary H. Buckingham, Elise M. Harris, Jonathan M. Tirrell, Edmond P. Bowers and Jacqueline V. Lerner.	N.J. Cabrera and B. Leyendecker (eds.), Handbook on Positive Development of Minority Children and Youth.	Apresentar a visão geral do desenvolvimento positivo da juventude (PYD) na perspectiva dos sistemas de desenvolvimento relacional e subjetivo (RDS) e discutir como o sucesso PYD pode ser promovido entre os diversos e diferentes jovens da América.	Os resultados mostraram que há limitações nas amostras de pesquisa PYD, há ausência de uma amostra representativa de jovens de minorias nessa pesquisa. Existem implicações na aplicação de programas PYD que visam promover o sucesso entre os jovens das minorias nos EUA e internacionalmente.
18	2017	Commentary on Cross-Cultural Perspectives on Positive Youth Development With Implications for Intervention Research	Silvia H. Koller, Suman Verma.	Child Development 2017 Society for Research in Child Development,	Avaliar alguns dos temas transculturais com implicações PYD e investigar como a ciência de intervenção pode beneficiar ao incorporar uma abordagem PYD.	Os resultados revelaram que os jovens engajados em contextos que proporcionam recursos de outras pessoas significativas não só eram menos propensos a exibir resultados negativos, mas também tinham maior probabilidade de apresentar evidências de desenvolvimento positivo.
19	2017	The five-factor model for leisure management: pedagogies for assessing personality differences in positive youth development programmes	Andrea Anderson	World Leisure Journal	Fornecer uma visão geral do lazer e da literatura PYD; abordar o papel dos cinco fatores do modelo de personalidade em programas de lazer e PYD; e sugerir propostas sobre aplicações práticas.	Os resultados permitiram verificar que fornecer uma compreensão mais clara da personalidade de alguém não significa estagnação, ou seja, quanto mais clareza das diferenças de personalidade em termos de pontos fortes e fracos, os sujeitos podem preparar os jovens para variadas situações que encontrarão na realidade, fora da segurança de seu contexto de lazer.

Continua						
20	2017	From Theory to Practice: a critical review of positive youth development program Frameworks	Mary Elizabeth Arnold, Bem Silliman.	JYD - Journal of Youth Development	Revisar a literatura das estruturas dos programas de desenvolvimento positivo de jovens.	Os resultados apontaram que a lacuna que existe entre o trabalho dos cientistas pesquisadores do PYD e aqueles que implementam o programa PYD gera uma aplicação irregular e, em alguns casos, incorreta. Ficou evidente que os programas locais são mais predispostos a se basear em alguns princípios PYD (por exemplo, conexões com adultos atenciosos, trabalho de projeto autodirigido, orientado para jovens lideranças) do que a aplicação sistemática de uma estrutura PYD.
21	2016	The Modeling of School Climate Perception and Positive Youth Development with Academic Buoyancy	Farah Bakhshae, Elahe Hejazi, Fariborz Dortaj, Valiollah Farzad.	Journal of current research in science	Investigar a mediação do PYD na relação entre a percepção do clima escolar dos estudantes e sua fluutuabilidade acadêmica. A fluutuabilidade acadêmica é a manutenção da competência acadêmica e ajuste positivo contra adversidades existentes, na trajetória de desenvolvimento de adolescentes em seu contexto acadêmico.	Os resultados indicaram que o efeito da percepção do clima escolar e do desenvolvimento positivo dos jovens na fluutuabilidade acadêmica é positivo e expressivo através do PYD.

22	2016	The contribution of urban 4-h positive youth development towards social capital and the implications for social justice	Nia Imani Fields	Department of Advanced Studies, Leadership & Policy	Analisar as perspectivas dos educadores urbanos 4-H PYD de seus programas e práticas para servir a jovens marginalizados; determinar como eles se encaixam em uma estrutura de capital social e; identificar temas que podem levar à operacionalização de práticas eficazes.	Os resultados indicaram que existem iniciativas 4-H nacionais, estaduais e locais para alcançar jovens marginalizados. Entretanto, mesmo com maiores esforços de 4-H em comunidades de áreas urbanas e uma crescente população diversificada, tem havido barreiras que têm impedido o 4-H de servir adequadamente e / ou consistentemente aos jovens marginalizados.
23	2016	Recursos que contribuyen al desarrollo positivo en jóvenes Resources that promote positive youth development	Martha Frías Armenta e Melanie Itsel Barrios Gaxiola.	Escritos de Psicología	Analisar os recursos que promovem o desenvolvimento positivo jovem.	Os resultados confirmaram que existe uma relação direta dos recursos psicológicos e sociais com o desenvolvimento positivo, bem como os recursos sociais afetam os psicológicos; apoiando as teorias analisadas. Não foram encontradas relações significativas com recursos econômicos e desenvolvimento e vibrações positivas do jovem.
Continua						
24	2016	Intersectional scholarship & positive youth development: post-modern paradigm shift in understanding of marginalized youth	J.-M. Gonzalez, D. Ștefănel, Radosveta Dimitrova.	The Central and Eastern European Online Library	Explicar <sup>339</sup> e ampliar a utilização da metodologia da interseccionalidade nos estudos PYD.	Os resultados do estudo revelaram que reações maternas e paternas negativas à divulgação de jovens negros sobre sua identidade de minoria sexual levava significativamente o aumento de comportamentos problemáticos para todos os jovens. Além disso, jovens negros americanos também eram menos propensos do que os jovens brancos americanos a ter comportamentos problemáticos se

						familiares apoiadores estavam presentes nessa divulgação.
25	2016	What is positive youth development and how might it reduce substance use and violence? A systematic review and synthesis of theoretical literature	Chris Bonell, Kate Hinds, Kelly Dickson, James Thomas, Adam Fletcher, Simon Murphy, G. J. Melendez-Torres, Carys Bonell e Rona Campbell.	Bonell <i>et al.</i> , BMC Public Health	Sistematizar literaturas teóricas que abordam o PYD e como isso pode reduzir o uso de substâncias e violência, bem como examinar o processo e os resultados das intervenções do PYD.	Os resultados revelaram 16 estudos que sintetizam que o PYD visa proporcionar aos jovens relacionamentos afetivos e experiências diversas que possibilitem o seu desenvolvimento de autorregulação e múltiplos ativos positivos. Estes, por sua vez, protegem ou compensam o envolvimento no uso de substâncias e violência. Verificou-se que os estudos existentes não esclarecem como a auto regulação intencional é desenvolvida e quais aspectos positivos específicos ativos de proteção contra o uso de substâncias ou violência.
26	2016	Exploring the Long-Term Impact of a Positive Youth Development-Based Alcohol, Tobacco and Other Drug Prevention Program	Rebecca Wade-Mdivanian, Dawn Anderson-Butcher, Tarkington J. Newman & Danielle E. Ruderman, Jill Smock & Stephanie Christie.	Journal of Alcohol & Drug Education são propriedade da American Alcohol & Drug Information Foundation	Avaliar o impacto de um programa de prevenção de substâncias em PYD mediante o programa Juventude para Juventude (Y2Y) Internacional.  340	Os resultados mostraram melhorias significativas do pré ao pós-conferência sobre o conhecimento dos riscos do álcool, tabaco e outras drogas (ATOD), atitudes em relação ao uso, autoeficácia, percepções de liderança e participação futura e envolvimento no programa Y2Y. As descobertas deste estudo mostram a importância de programas de prevenção como Y2Y no apoio positivo do desenvolvimento da juventude
27	2016	Developing a Federal Research Agenda for Positive Youth Development: Identifying Gaps in the Field and an Effective Consensus Building Approach	Allison B. Dymnicki, Suzanne Le Menestrel, Michelle J. Boyd, Lisa Lauxman, Sarah E. Oberlander, David M. Osher.	Journal of Youth Development - Bridging Research and Practice	Apresentar estudos consensuais com representantes de 16 agências federais para desenvolver uma agenda de pesquisa focada em PYD.	Os resultados apontaram que existem muitas áreas específicas para pesquisas futuras em PYD e permitiu compilar uma descrição das implicações futuras para a política de PYD e colaborações interagências.

## 2 Discussão

O presente artigo objetivou realizar uma revisão integrativa da literatura que considera os recursos desenvolvimentais e o desenvolvimento juvenil positivo, mais conhecido internacionalmente como Positive Youth Development (PYD).

Então, o artigo de Etteka e Agans (2020) já observa a influência da Pandemia COVID-19 nesse processo de desenvolvimento juvenil. Aqui, identificam-se desafios e sugerem-se ideias cooperativas de lazer para eficácia dos programas PYD submetidos às medidas de distanciamento.

Ainda, sobre aspectos da área do lazer, Andrea Anderson (2017) afirma que as práticas corretas de lazer proporcionam uma experiência mais positiva e prepara os jovens para variedades de situações que encontrarão no mundo real, fora da segurança de seu contexto de lazer.

Deveras, isso é demonstrado quando Andrea Vest Etteka e Jennifer P. Agans (2020) apontam que há riscos de negligenciar o sentido do lazer durante a pandemia porque para muitos jovens pode ser tempo livre o tempo todo e isso impacta imensamente no seu desenvolvimento.

Não somente o lazer, mas também é interessante destacar a criatividade nesse processo de desenvolvimento juvenil, sendo imprescindível para a educação, principalmente na adolescência (Mézerville, 2019).

Segundo Claire de Mézerville (2019), a criatividade é uma habilidade para autorrealização e engajamento positivo na sociedade, trata-se de uma manifestação de autonomia.

Em vista disso, a promoção do PYD exige disposições escolares e adultos comprometidos, bem como, cenários que impulsionem jovens a se envolverem, a criarem e a progredirem (Mézerville, 2019).

Além disso, essa pesquisa permitiu identificar artigos que trazem a questão contextual para a discussão da realidade do Desenvolvimento Positivo Jovem em países de baixa e média renda, conforme Olenik (2018).

Dito isso, Kristy Allen (2018) reflete sobre a promoção do bem-estar juvenil considerando as iniciativas de engajamento, utilizadas nas estruturas do Desenvolvimento Positivo Jovem, sem deixar de valorizar também o contexto e, nesse caso, canadense.

Igualmente, Franco e Rodrigues (2018) contribuem com essa proposta contextual quando relacionam as crenças de autoeficácia e recursos desenvolvimentais em diferentes esferas sociais, sinalizando a necessidade de maior investigação da temática no contexto brasileiro.

Também, Michael Sieng, Scott Cloutier e Katherine Irimata (2018) afirmam, ao avaliarem programas PYD, que a sistematização para qualificar não se aplica a todos os jovens em todos os países por conta da diversidade cultural e particularidades de cada programa PYD.

Nesse sentido, podem existir limitações nas amostras de pesquisa dos participantes no Desenvolvimento Positivo Jovem e isso implica também na utilização do PYD em outros contextos como afirma Lerner *et al.* (2017).

Por exemplo, a ausência de número suficiente de representação jovem de diversas raças e etnias, grupos e de configurações urbanas limita o conjunto de dados do estudo 4-H (Lerner *et al.*, 2017).

Dessa forma, esse modelo de Lerner restringe saber como é o desenvolvimento positivo da juventude para a juventude minoritária da América (Lerner *et al.*, 2017).

Por certo, no que concerne ainda sobre limitações PYD, Geldhofa *et al.* (2019) defendem que pessoas que são ricas em cuidados, sobretudo, com os outros, não são necessariamente 'bem adaptadas', pois cuidado excessivo pode ser mal-adaptativo.

Correlativamente, lacunas das estruturas PYD também são identificadas por Arnold e Silliman (2017). A crítica mira-se na relação do trabalho dos cientistas pesquisadores e praticantes do programa, pois alguns princípios sobressaem-se à aplicação sistemática de uma estrutura PYD.

Similarmente, Shek, Dou, Zhu e Chai (2019) registram que há uma conexão incompleta entre diferentes temas e domínios no PYD, a ausência de integração entre os processos, filosofias e programas do PYD causa incerteza na implementação do PYD.

Contudo, mesmo com as possíveis limitações identificadas nos programas PYD, Fields 342 (2016) assegura que há iniciativas eficazes para jovens marginalizados, principalmente em comunidades urbanas e diversificadas.

Ademais, Koller e Verma (2017) defendem que jovens envolvidos em contextos que proporcionam recursos e pessoas significativas são menos propensos a comportamentos negativos, como também têm mais probabilidade de mostrar evidências de PYD.

Não somente isso, como é possível identificar que a manutenção da competência acadêmica e ajuste positivo contra adversidades existentes na trajetória do jovem é mediada pelo PYD, segundo Bakhshae, Hejazi, Dortaj, Farzad (2016).

Tal qual, o trabalho de Kramer, Wilcox e Lawson (2020) ratifica em loco o uso das práticas de PYD como recurso de melhoria escolar com estratégias para facilitar o engajamento dos estudantes, agenciando e desenvolvendo a identidade.

Além disso, Yun Chang (2017) através de uma pesquisa empírica realiza um caminho que discute sobre o impacto de atividades do componente curricular Aluno Autônomo Experiências (ASE) que pode ser uma ferramenta eficaz na promoção do PYD.

Porquanto, conjuntos de valores (cooperação, caráter, compaixão) e contextos favoráveis (família, escola e comunidade), aqueles recursos psicológicos e esses sociais têm relação direta com o PYD, comprovação dos resultados da pesquisa de Armenta e Gaxiola (2016).

Como afirmam Bonell *et al.* (2016), o PYD busca proporcionar aos jovens relacionamentos afetivos e experiências diversas que possibilitem o seu desenvolvimento de autorregulação, autonomia e múltiplos ativos positivos.

Por isso, denota-se que tais arranjos que priorizam a afetividade protegem ou compensam do envolvimento no uso de substâncias e da prática de violência, tal qual afirma Bonell *et al.* (2016).

Ainda, essas informações dialogam com os resultados dos estudos de Wade-Mdivanian *et al.* (2016), os quais mostram avanços nas conferências referentes aos riscos do álcool, tabaco e outras drogas inseridas num programa PYD.

Nessa perspectiva, é possível também analisar nas discussões e resultados dos artigos aqui catalogados que o apego dos pais e dos pares colaboram para fatores do desenvolvimento positivo da juventude para Mohamed, Hamzah e Samah (2017).

Logo, Armenta e Gaxiola (2016) confirmam o argumento de que tanto recursos psicológicos quanto sociais impactam diretamente no desenvolvimento positivo do jovem individualmente e de suas famílias e comunidades.

Assim, a socialização impacta no desenvolvimento da identidade juvenil, mesmo em diferentes ambientes sociais. Com efeito, a eficiência das ações depende muito do conhecimento e experiência adquiridos e da avaliação (Nikitorowicz, Sawicki, Zylkiewicz-Plonska, 2017).

Portanto, os programas PYD influenciam comportamentos dos jovens, inclusive pelas 343 relações de interseccionalidade, conforme Gonzalez, Ștefănel e Dimitrova (2016), e por essa razão citam considerações para futuras pesquisas, aplicações e empreendimentos políticos.

Sendo assim, confirma-se elaboração de agenda de pesquisa PYD no artigo de Dymnicki *et al.* (2016) onde os formuladores de políticas veem a intervenção e como a pesquisa está sendo alinhada, pois conceitualmente PYD reflete mudança de paradigma.

### 3 Conclusão

Esse trabalho tem o objetivo de compilar literaturas que abordem sobre os recursos desenvolvimentais e o desenvolvimento juvenil positivo, revisando-as e considerando os princípios PYD para também avançar em propostas para o contexto brasileiro.

Diante disso, os recursos desenvolvimentais e PYD relacionam-se entre si, visto que, em todos os artigos integrados à essa revisão identifica-se ao menos um dos 40 ativos de desenvolvimento distribuídos em oito categorias do modelo de Benson.

Desse modo, considera-se que ativos externos do modelo de Benson como lazer, nível econômico do país, estrutura escolar, diversidade cultural, vínculos familiares, políticas públicas de apoio às juventudes são mecanismos do PYD.

Ainda, baseando-se no modelo de Benson, há também recursos internos como criatividade, autoeficácia, auto-regulação, dentre outros, citados nos artigos dessa revisão, que se atrelam à juventude e associam-se aos programas PYD.

Por conseguinte, nessa revisão fica evidente que a juventude possui forças e recursos que e quando cercada de contextos que favoreçam oportunidades socioeconômicas e relações afetivas benéficas tem-se comportamentos positivos e bem-estar, propostas intrínsecas ao PYD.

Enfim, esse levantamento de literatura possibilitou identificar bases teóricas referentes aos recursos desenvolvimentais e o PYD e também observar lacunas que podem estimular novas pesquisas e evidências científicas que promovam o bem-estar da juventude no Brasil.

### Referências Bibliográficas

Agência Brasil [homepage na internet]. **Um terço dos jovens do mundo vive em situação de vulnerabilidade social**. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 01 dez 2020.

ALLEN, Kristy. **Understanding the impact of youth engagement on positive youth development**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - University of Guelph, Faculty of Health Sciences; 2018.

ANDERSON, Andrea. The five-factor model for leisure management: pedagogies for assessing personality differences in positive youth development programmes. **World Leisure Journal**, v. 59, n.1, p. 70-76, 2017.

344

ARMENTA, Martha Frias; GAXIOLA, Melanie. Recursos que contribuyen al desarrollo positivo en jóvenes Resources that promote positive youth development. **Escritos de Psicología**, v. 9, n.3, p. 37-44, 2016.

ARNOLD, Mary Elizabeth; SILLIMAN, Ben. From Theory to Practice: a critical review of positive youth development program Frameworks. **JYD - Journal of Youth Development**, v. 12, 2017.

BAKSHAEI, Farah; HEJAZI, Elahe; DORTAJ, Fariborz; FARZAD, Valiollah. The Modeling of School Climate Perception and Positive Youth Development with Academic Buoyancy. **J. Curr. Res. Sci.**, v. 1, p. 94-100, 2016.

BONELL, Chris; HINDS, Kate; DICKSON, Kelly; THOMAS, James; FLETCHER, Adam; MURPHY, Simon; MELENDEZ-TORRES, G. J.; BONELL, Carys e CAMPBELL, Rona. **What is positive youth development and how might it reduce substance use and violence? A systematic review and synthesis of theoretical literature**. BMC Public Health, 2016.

Chang, Yung. **Exploring the effect of autonomous student experiences on positive youth development**. Tese (Doutorado em Filosofia) - University Graduate School, School of Public Health Indiana University; 2017.

DUTRA-THOMÉ, Luciana; LEME, Vanessa Barbosa Romera; PEREIRA, Anderson Siqueira; DIAS, Ana Cristina Garcia; KOLLER, Silvia Helena; ALBUQUERQUE Emily Souza Gaião e.

Fatores protetivos e de risco na transição para a vida adulta nas cinco regiões brasileiras. **Avances en Psicología Latinoamericana**, v. 35, n.3, 2017.

DUTRA-THOMÉ, Luciana; PEREIRA, Anderson Siqueira; KOLLER, Silvia Helena. Habilidades sociais e fatores de risco e proteção na adultez emergente. Porto Alegre, **Psico**, v. 47 n. 4, p. 268-278, 2016.

DYMNICKI, Alisson B.; MENESTREL, Suzanne Le; BOYD, Michelle J.; LAUXMAN, Lisa; OBERLANDER, Sarah E.; OSHER, David M.; Developing a Federal Research Agenda for Positive Youth Development: Identifying Gaps in the Field and an Effective Consensus Building Approach. *Journal of Youth Development - Bridging Research and Practice*, v. 11, n. 01, 2016.

EICHAS, Kyle; WREDER, Laura Ferrer; OLSSON, Tina M. Contributions of Positive Youth Development to Intervention Science. **Child & Youth Care Forum**, 2019.

ETTEKA, Andrea Vest; AGANS, Jennifer P. Positive Youth Development Through Leisure: Confronting the COVID-19 Pandemic. **Journal of Youth Development**, v. 15, 2020.

FIELDS, Nia Imani. The contribution of urban 4-h positive youth development towards social capital and the implications for social justice. **JOE**, v. 55, n. 6, 2016.

FRANCO, Gisele de Rezende; RODRIGUES, Marisa Cosenza. Autoeficácia e Desenvolvimento Positivo dos Jovens: Uma Revisão Narrativa da Literatura. Ribeirão Preto: **Trends Psychol**, v. 26, n. 4, p. 2267-2282, 2018

GELDHOF, G. John; LARSEN, Torill; URKEB, Helga, HOLSEN, Ingrid; LEWIS, Hillary; TYLER, Corine P. Indicators of positive youth development can be maladaptive: The example case of caring. **Journal of Adolescence** 2019; 71: 1-9.

345

GONZALEZ, J. M.; ȘTEFĂNEL, D.; DIMITROVA, Radosveta. Intersectional scholarship & positive youth development: post-modern paradigm shift in understanding adjustment of marginalized youth. *The Central and Eastern European Online Library*, v. 9, n. 58, p. 2, 2016.

HAMILTON, S. F.; HAMILTON, M. A.; PITTMAN, K. Principles for Youth Development. In S.F. HAMILTON & M.A. HAMILTON (Eds.) 2004, **The Youth Development Handbook: Coming of Age in American Communities**. Thousand Oaks: Sage Publications, Inc., p.3-22.

KOLLER, Silvia Helena; VERMA, Suman. Commentary on Cross-Cultural Perspectives on Positive Youth Development With Implications for Intervention Research. **Child Development**, p. 1-5, 2017.

KRAMER, Catherine S; WILCOX, Kristen C.; LAWSON, Hal A. **Positive youth development as an improvement resource in odds-beating secondary schools. Preventing School Failure: Alternative Education for Children and Youth**, 2020.

LERNER, Richard M.; JUN Wang; HERSHBERG, Rachel M.; BUCKINGHAM, Mary H.; HARRIS, Elise M.; TIRRELL, Jonathan M.; BOWERS, Edmond P.; LERNER, Jacqueline V. **Positive Youth Development Among Minority Youth: A Relational Developmental Systems Model. Handbook on Positive Development of Minority Children and Youth** 2017.

MAIA, Joviane Marcondelli Dias; WILLIAMS, Lucia Cavalcanti de Albuquerque. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. **Temas em Psicologia**, v.13, n. 2, p. 91-103, 2005.

MÉZERVILLE, Claire de. Adolescence and creativity: cognitions and affect involved in positive youth development. **Arts and Humanities Open Access Journal**, v. 3, p. 163-168, 2019.

MOHAMED, Nor Hidayah; HAMZAH, Siti Raba'ah; SAMAH, Ismi Arif Ismail Bahaman Abu. Parental and Peer Attachment and its Relationship with Positive Youth Development. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, v. 7, n. 9, p. 2222-6990, 2017.

NIKITOROWICZ, Jerzy; SAWICKI, Krzysztof; ZYLKIEWICZ-PLONSKA, Emilia. Youth identity from ecological perspective between education and prevention. **Society. Integration. Education**, v. 3, p. 243-254, 2017.

NORZE, Jeanty; CATER, Melissa. A Systematic Review of Program Quality in the Field of Positive Youth Development. *Advances in Sciences and Humanities – Science Publishing Group*, v. 6, n. 2, p.58-69, 2020.

OLENIK, Christina. The Evolution of Positive Youth Development as a Key International Development Approach. **Global Social Welfare**, 2018.

SARIZADEH, Mohammad Sadegh; NAJAFI, Mahmoud; REZAEI, Ali Mohammad. The prediction of depression based on religious coping and the components of positive youth development in adolescents. **Mental Health, Religion & Cultur**, 2020.

346

SHEK, Daniel TL; DOU, Diya; ZHU, Xiaoqin; CHAI, Wenyu. Positive youth development: current perspectives. Department of Applied Social Sciences, The Hong Kong Polytechnic University, Hong Kong, People's Republic of China. **Adolescent Health, Medicine and Therapeutics**, v. 10, p. 131-141, 2019.

SIENG, Michael; CLOUTIER, Scott; IRIMATA, Katherine. Positive Youth Development Sustainability Scale (PYDSS): The Development of an Assessment Tool. **Journal of Social Change**, v. 10, p. 81-97, 2018.

SOARES, Ana; PAIS-RIBEIRO, José L.; SILVA, Isabel. Recursos do Desenvolvimento na Adolescência – Revisão Integrativa. Facultad de Psicología - Universidad Católica del Uruguay: **Ciencias Psicológicas**, v. 12, n. 1, 2018.

WADE-MDIVANIAN, Rebecca; ANDERSON-BUTCHER, Dawn; NEWMAN, Tarkington J.; RUDERMAN, Danielle E.; SMOCK, Jill; CHRISTIE, Stephanie. Exploring the Long-Term Impact of a Positive Youth Development-Based Alcohol, Tobacco and Other Drug Prevention Program. **Journal of Alcohol & Drug Education**, 2016.

WARD, Rolanda L.; CARTER, Tanyetta; SIDDIQ, Nazia. **The Role of Positive Youth Development, Educational Policy, and Cultural Relevancy in School Settings**. Niagara: Departamento de Serviço Social, Niagara University; 2019.